Hymnos Pagãos

Entre o duvida e o Amor: fui um labyrinthos,
por ancias psychicas — incertezas,
se o sentir o guia — e vê na belleza
desse espelho, se os olhos não sinto!

Ou na lucta titanica do oceano
as espumas das ondas sem repouso,
as tempestades da vida, os soluços
desesperados das longínquas gentes...

No fluxo-refluxo dos erros,
no [illegible] das brigas da lavoura...
na lucta ou na indifferença cinque dores,
eu me integro á vida, em mim mesma!...

No momento soturno á noite, quando
a lua deixa e Gente o seu brilho...
os objectos de luz estão mortiça
estranhos com saudade até setimento!

Os [illegible] os [illegible] [illegible] do Cadáver,
pela aventura do homem o que [illegible]...
Não é só de dor, que [illegible] passando,
o [illegible] a [illegible] ...
transportal-a ao amortecer do [illegible]!

Imparitat!

Sei [illegible] fonella, o [illegible] gelta,
[illegible] e [illegible], [illegible] [illegible]
ainda [illegible] de [illegible] outra [illegible],
[illegible] [illegible] [illegible] [illegible]!...

(continua)